

EDUCAÇÃO PARENTAL nas Necessidades Educativas Especiais

Teresa Neto
Psicóloga Clínica

Seminário “A Educação Inclusiva e o papel dos Assistentes
Operacionais em alunos com Necessidades Educativas Especiais “
CFAE- Centro Oeste 17/12/12

Programa

- ▶ Expectativas de aprendizagem com o tema.

Exercício de reflexão 1

O que gostaria de aprender com este tema?

Programa

- ▶ Enquadramento político–social da educação parental e objetivo geral e conteúdos da educação parental.
- ▶ Modalidades de programas de apoio aos pais.
- ▶ A família e as crianças com NEE na legislação portuguesa.
- ▶ Modelos de intervenção sócio–educativa com pais.

Programa

- ▶ Objetivos específicos dos programas de educação para a parentalidade.
- ▶ Formatos dos programas de educação para a parentalidade.
- ▶ Conceitos de Escola, Família, Identidade, Cultura.

Programa

- ▶ O impacto das NEE nas famílias.
- ▶ Como colaborar com as famílias.
- ▶ Como melhorar a comunicação
- ▶ Técnicas positivas para a resolução de divergências.
- ▶ Exercícios de reflexão.

Enquadramento político-social da educação parental

- ▶ O apoio sócio-educativo às famílias integra recentemente as políticas sociais europeias.
- ▶ Objetivo: responder às necessidades específicas de educação e promoção da saúde, do bem-estar e do desenvolvimento integral das crianças e jovens, bem como do bem-estar das respetivas famílias.

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).



Enquadramento político-social da educação parental

- ▶ O quadro normativo da Convenção dos Direitos da Criança reflete-se na Constituição Portuguesa: o Estado Português está vinculado a respeitar princípios que consagram o superior interesse da criança, implicando a necessidade de atender à autonomia e à capacidade da família para assumir as responsabilidades parentais.

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Enquadramento político-social da educação parental

- ▶ A família é o núcleo-base da organização social e o contexto natural para o crescimento, bem-estar e proteção da criança.
- ▶ Responsabilidades repartidas pelo Estado, sociedade e famílias.

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

“O papel dos pais e o apoio dos Governos na EU (ChildOnEUROPE, 2007)”

- ▶ Medidas de apoio económico e social – programas de combate à pobreza, nomeadamente para erradicação da pobreza infantil.
- ▶ Políticas e programas tendentes a otimizar as relações pais-filhos, a promover os bons tratos e o direito que cada criança tem à protecção, no seio da família.

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Recomendações (*World report on violence against children, 2006*)

- ▶ Papel fundamental da família no cuidado e desenvolvimento das crianças.
- ▶ Apoio dos Estados aos pais no exercício dos seus papéis parentais.

Pinheiro (2006). *World report on violence against children*. New York: United Nations Secretary-General's Study on Violence against Children.

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Recomendações (*World report on violence against children, 2006*)

- ▶ Programas de cuidados no domínio da saúde, educação e segurança social – serviços de qualidade à primeira infância; programas de apoio domiciliário; serviços pré e pós-natais; programas de rendimento mínimo para grupos em desvantagem social;

Pinheiro (2006). *World report on violence against children*. New York: United Nations Secretary-General's Study on Violence against Children.

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Recomendações (*World report on violence against children, 2006*)

- ▶ Programas orientados para famílias que enfrentem dificuldades especiais – famílias lideradas por mulheres ou crianças, famílias de minorias étnicas ou em situação de discriminação social e famílias que cuidam de crianças com deficiências;

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Recomendações (*World report on violence against children, 2006*)

- ▶ **Programas de educação parental** – questão do género, formas de disciplina não violenta, que promovam relações saudáveis entre pais e filhos e que orientem os pais para comportamentos de controlo disciplinar, construtivos e positivos, adequados ao desenvolvimento da criança e respeitadores dos seus interesses e opiniões.

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).



A família e as crianças com NEE na legislação portuguesa

- ▶ Constituição da República Portuguesa
- ▶ Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86 de 14 outubro) – ações para as famílias, educadores e comunidade.
- ▶ Decreto-Lei n.º 319/91 de 23 de agosto – reconhecimento do papel dos pais.

A família e as crianças com NEE na legislação portuguesa

- ▶ Decreto-Lei n.º 6/2001 de 18 janeiro – participação dos pais no processo de avaliação.
- ▶ Decreto-Lei n.º 3/2008 de 7 de janeiro – regular envolvimento e participação da família. Artigo 30º “as escolas ou agrupamentos devem, isolada ou conjuntamente, desenvolver parcerias... visando...o desenvolvimento de ações de apoio à família.

Modelos de Intervenção Socioeducativa com Pais

- ▶ Implicam não só os pais, mas também a família como um todo
- ▶ Modelos e intervenções ecológicas e sistémicas



Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Modelos de Intervenção Socioeducativa com Pais – objetivos

- ▶ Fortalecer o funcionamento familiar
- ▶ Promover o crescimento e desenvolvimento dos seus elementos
- ▶ Promover o aumento da capacidade de resolução das famílias dos seus problemas.

Dunst e Trivette (1994)

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Modelos de Intervenção Socioeducativa com Pais – objetivos

- ▶ Disponibilizar informação
- ▶ Promover mais competências
- ▶ Promover mais responsabilidades
- ▶ Promover mais poder de decisão

↪ Pais/famílias de crianças com problemáticas diversas ou em risco de desenvolvimento

Dunst e Trivette (1994)

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Modelos de Intervenção Socioeducativa com Pais

- ▶ *Parenting programs* – anos 60; utilização grupal → anos 70. Modelos estruturados.

Objetivos: modificar competências parentais com impacto no comportamento e/ou desenvolvimento da criança.

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

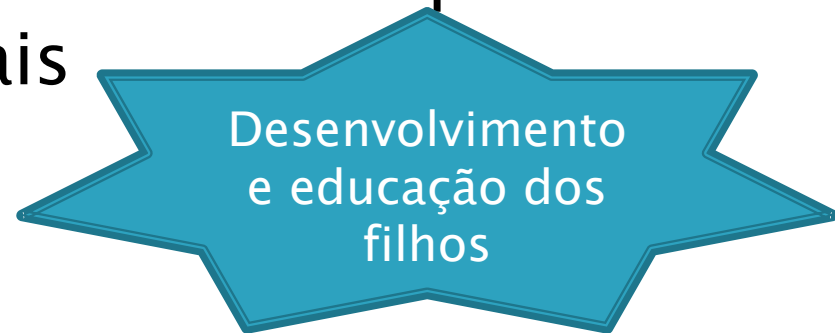
Modelos de Intervenção Socioeducativa com Pais

- ▶ *Formation parentale* – objetivo: aumentar a consciência dos pais na utilização das suas competências parentais, através de ações educativas de sensibilização, aprendizagem, treino ou esclarecimento relativo aos valores, atitudes e práticas educativas parentais.

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Modelos de Intervenção Socioeducativa com Pais

- ▶ *Formación parental* – objetivo: promover o desenvolvimento das crianças através da melhoria do nível de informação dos pais sobre as competências parentais.
- ▶ *Formação de pais* – promover as competências educativas e as competências pessoais e interpessoais



Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Modelos de Intervenção Socioeducativa com Pais

- ▶ Aconselhamento parental (*parent counselling*)
– objetivo: apoio emocional; vertente educativa

Apropriação de conhecimentos, atenuar o sofrimento dos pais e facilitar a sua adaptação aos problemas desenvolvimentais e/ou comportamentais da criança.

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Modelos de Intervenção Socioeducativa com Pais

- ▶ Educação parental – designação usada pela generalidade dos programas internacionais recomendados



Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Educação para a parentalidade

Processo que visa fornecer aos pais, ou a outros prestadores de cuidados, conhecimentos específicos e estratégias que ajudem a promover o desenvolvimento da criança.

Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Objetivos específicos

- ▶ Informar e orientar os pais sobre o desenvolvimento e a socialização das crianças;
- ▶ Prevenir problemas de desenvolvimento;
- ▶ Promover as relações familiares;
- ▶ Capacitar os pais com estratégias relacionadas com o controlo do comportamento da criança;



Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Objetivos específicos

- ▶ Estimular a participação dos pais na aprendizagem e experiência escolar das crianças;
- ▶ Prestar apoios específicos a famílias de crianças com problemas de desenvolvimento;
- ▶ Proporcionar apoios sociais na comunidade.



Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

Formatos dos programas de educação parental

- ▶ Intervenção individualizada associada a um registo de aconselhamento;
- ▶ Intervenção em grupos;
- ▶ Intervenção através dos meios de comunicação, com material escrito.

Formatos dos programas de educação parental

Intervenção em grupos

Vantagens:

- ▶ Diminuição dos sentimentos de isolamento
- ▶ Partilha de experiências semelhantes
- ▶ Modelagem e apoio mútuo entre os pais



Exercício de reflexão 2

- ▶ Que dificuldades tem sentido no seu relacionamento com os pais?

Exemplificar com situações concretas

Exercício de reflexão 3

- ▶ Que motivos levam os pais à escola?

Exercício de reflexão 4

- ▶ O que é a escola?

O que é a escola?



O que é a escola?

Espaço de encontro de pessoas,
grupos profissionais, famílias e
culturas.



O que é a escola? espaço de encontro de pessoas

Identidade individual, pessoal:
consciência de si, resulta da
experiência própria de um sujeito, de
se sentir existir e ser reconhecido
pelo outro, enquanto ser singular
mas idêntico, na sua realidade física,
psíquica e social.



Doron e Parot, 2001

Educação Parental nas NEE

O que é a escola? espaço de encontro de famílias

A família é o núcleo-base da organização social e o contexto natural para o crescimento, bem-estar e proteção da criança.



Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010).

O que é a escola?
espaço de encontro de famílias

A família é um sistema, um todo,
com diversos processos
interactivos.

Subsistemas: casal, parental,
fraternal.

O que é a escola?

espaço de encontro de famílias

OMS: o conceito de família não deve restringir-se aos laços de sangue, casamento, parceria sexual ou adoção.

Família: grupo cujas ligações estão baseadas no suporte mútuo e que têm um destino comum.

O que é a escola?
espaço de encontro de famílias

Novas formas de famílias:
Monoparentais
Reconstituídas
Acolhimento ou colocação
familiar
Adoptivas
Homossexuais
Comunitárias

O que é a escola? espaço de encontro de culturas



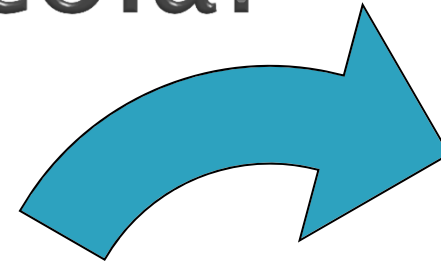
Cultura: significações adquiridas,
que geram atitudes manifestadas
por comportamentos.



Doron e Parot, 2001

O que é a escola?

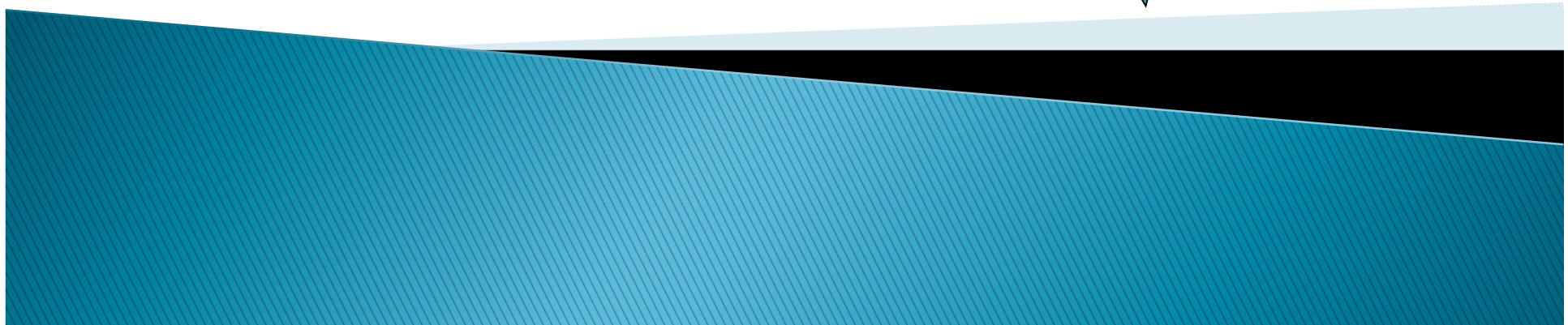
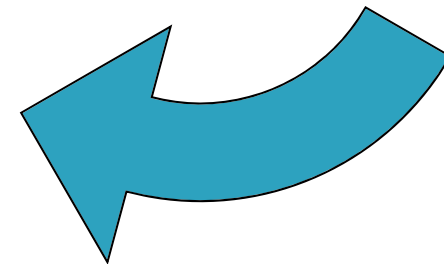
Alunos e profissionais



Membros de um
contexto psico-sócio-
cultural-laboral e familiar

contexto

indivíduo



Impressão digital

Os meus olhos são uns olhos.
E é com esses olhos uns
Que eu vejo no mundo escolhos
Onde outros com outros olhos,
Não vêem escolhos nenhuns.
Quem diz escolhos diz flores.
De tudo o mesmo se diz.
Onde uns vêem luto e dores
Uns outros descobrem cores
Do mais formoso matiz.

Nas ruas ou nas estradas
Onde passa tanta gente,
Uns vêm pedras pisadas,
Mas outros, gnomos e fadas
Num halo resplandecente.
Inútil seguir vizinhos,
Querer ser depois ou ser antes.
Cada um é seus caminhos.
Onde Sancho vê moinhos
D. Quixote vê gigantes.
Vê moinhos? São moinhos.
Vê gigantes? São gigantes.

António Gedeão

Educação Parental nas NEE

O que é a escola?

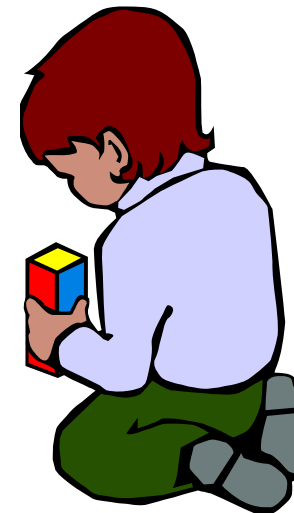
Espaço de encontro de pessoas,
grupos profissionais, famílias e
culturas.

Sublinhar diferenças?
Acolher, integrar?



Educação, desenvolvimento e sucesso educativo da criança

- ▶ Laços de colaboração família-escola.
- ▶ Crianças com NEE.



Exercício de reflexão 5

- ▶ O que gostaria que mudasse no relacionamento entre a escola e a família?

Laços de colaboração família-escola – obstáculos

- ▶ Receio da participação dos pais,
- ▶ Demissão dos pais do seu papel educativo,
- ▶ Incompreensão das razões da ausência dos pais,
- ▶ Culpabilização dos pais,
- ▶ Diferenças de nível de escolaridade, linguagem, culturas,
- ▶ Inexistência de locais apropriados para receber os pais entre pais e profissionais.

Laços de colaboração família-escola. Como fazer?

- ▶ Mudar atitude tradicional de quem detém o conhecimento para atitude de parceiro, colaborador.
- ▶ Relação de trabalho baseada no respeito mútuo, vontade de negociar, partilha de informação, confiança.
- ▶ Necessidade dos profissionais compreenderem melhor as famílias de crianças com NEE.

O que é para os pais o nascimento de um filho?

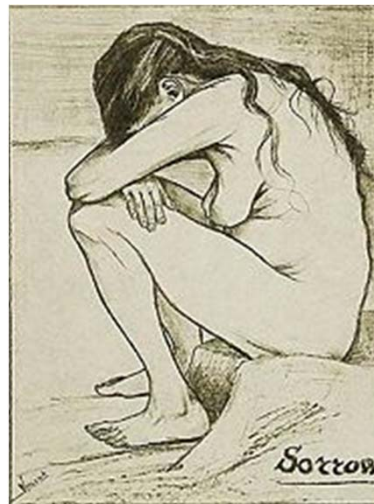
- ▶ Desejo de ter uma criança saudável
- ▶ Crenças, sonhos e receios
- ▶ Se a criança carregada com todos os sonhos da mãe, do pai, nasce doente, o que irá acontecer?
- ▶ Produz-se um choque.
- ▶ O nascimento de uma criança com deficiência é um acontecimento para o qual nenhuma família está preparada.

O que é para os pais o nascimento de um filho?

- ▶ “toda a depreciação da criança é sentida pela mãe como uma depreciação de si própria.”
- ▶ “o choque, a surpresa humilhante e culpabilizadora, podem organizar atitudes negativas dos pais”.
- ▶ Porque nos aconteceu isto?
- ▶ Que mal fizemos para merecer este castigo?

O que é para os pais o nascimento de um filho?

- ▶ As reações dos pais à informação de que o seu filho tem uma deficiência têm sido comparadas às experiências de perda de alguém amado, por morte ou separação.



Vincent van Gogh

Processo de adaptação – luto pela perda do filho idealizado

- ▶ Negação
- ▶ Zanga
- ▶ Negociação
- ▶ Depressão
- ▶ Acomodação/aceitação

Processo de adaptação à perda é um processo normal

Laços de colaboração família-escola. Como fazer?

- ▶ Aquisição de informação sobre a dinâmica familiar.
- ▶ Aceitar, respeitar e valorizar o conhecimento, os recursos e as experiências de cada família.
- ▶ Envolver os elementos da família em acções a desenvolver.
- ▶ Incluir os pais na tomada de decisões.
- ▶ Promover reuniões sociais.

Laços de colaboração família-escola. Como fazer?

- ▶ Visitas a casa
- ▶ Partilhar informação
- ▶ Analisar e valorizar os progressos da criança
- ▶ Proporcionar formação aos profissionais sobre as diversas dinâmicas familiares
- ▶ Informar os pais sobre as mudanças que ocorrem na escola, incentivar os pais a participar na tomada de decisões.

Laços de colaboração família-escola. Como fazer?

- ▶ Disponibilizar espaços na escola para os pais se encontrarem com os professores, para troca de ideias e interesses.
- ▶ Operacionalizar as equipas multidisciplinares: a relação família-escola implica toda a comunidade educativa.

Laços de colaboração família-escola. Como fazer?

- ▶ Valorizar as características individuais de cada criança , de modo a que esta maximize as suas potencialidades, apesar de assumir as suas diferenças.
- ▶ Promover programas de educação parental.

Para melhorar a comunicação



Para Reflexão





Não pensar que se
tem sempre razão



Confiança recíproca e aceitação do outro.



DIÁLOGO

Estratégias para lidar eficazmente com os conflitos

- ▶ Clarificação do problema
- ▶ Escuta activa – compreender o ponto de vista do outro

Técnicas positivas para ser eficaz na resolução de divergências

- Escutar até ao fim a ideia do interlocutor.
- Mostrar-se interessado na sua mensagem.
- Não interromper.

Técnicas positivas para ser eficaz na resolução de divergências

- Fazer perguntas para que o interlocutor clarifique o pensamento e os argumentos.
- Estar atento às próprias expressões faciais (não mostrar arrogância, negativismo ou rejeição face ao que é dito).

Técnicas positivas para ser eficaz na resolução de divergências

- Dizer com frequência “Eu compreendo...”.
- Falar de forma serena e calma.
- Não impor as ideias: propô-las.
- Revelar empatia e disponibilidade para chegar a uma solução de consenso.

Exercício de reflexão 6

- ▶ O que pode fazer para que aconteça o que gostaria que mudasse no relacionamento entre a escola e a família?

Educação Parental

- ▶ http://www1.cm-funchal.pt/politicasocial/index.php?option=com_content&view=article&id=370&Itemid=424
- ▶ http://www.cm-vnfamalicao.pt/_educacao_parental_2

Programa Intervenção com Pais

Caldas da Rainha Dezembro 2000 – Abril 2004

n.º total de inscrições	64
n.º crianças participantes	57
n.º crianças apoiadas CHCR	28
Total crianças apoiadas	85



Programa Intervenção com Pais

Caldas da Rainha Dezembro 2000 – Abril 2004



N.º famílias
participantes 51



N.º famílias
apoiadas CHCR 28



**Total famílias
apoiadas 79**

Objectivo Geral

- ▶ Promover a saúde e o sucesso pessoal e social das crianças, através dos adultos mais significativos.



Saúde

“O estado completo de bem estar físico,
mental e social, e não apenas a ausência
de doença”
(OMS, 1993)



Objectivos Específicos



- Aumentar as competências dos pais para cuidar e educar os filhos.

Objectivos Específicos

- ▶ Melhorar a articulação entre a família e a escola.
- ▶ Aumentar o rendimento escolar



Objetivos Específicos

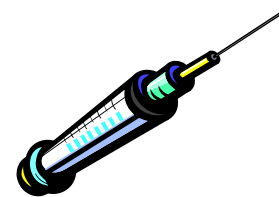
- ▶ Prevenir problemas como:

Insucesso e abandono escolares

Alterações de comportamento

Toxicodependências

Gravidez na adolescência

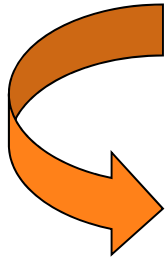


Aspectos positivos

- ▶ Diminuição do stress parental
- ▶ Satisfação parental
- ▶ Satisfação dos professores
- ▶ Melhorias comportamentais e desenvolvimentais
- ▶ Trabalho de parcerias interinstitucionais

Impactos Económicos e Sociais

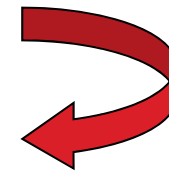
- ▶ Melhoria da qualidade de vida dos pais
- ▶ Diminuição do absentismo profissional
- ▶ Agentes económicos mais eficientes
- ▶ Cidadãos mais participativos



Efeitos Multiplicadores

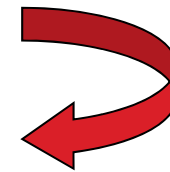
Acção de sensibilização

Outros pais



Interacções familiares e sociais

Comunidade



Seminários e informações através dos órgãos de comunicação social

Referências bibliográficas

- ▶ Abreu-Lima, I., Alarcão, M., Almeida, A. T., Brandão, T., Cruz, O., Gaspar, M. F., & Ribeiro dos Santos, M. (2010). Avaliação de intervenções de educação parental: Relatório 2007-2010.
- ▶ Almeida, A.. A família e a intervenção educativa face à criança com NEE.
- ▶ Doron, R. e Parot, F. (2001). Dicionário de Psicologia. Climepsi Editores.